

AUDIÊNCIA PÚBLICA TEMÁTICA - CULTURA DA INFÂNCIA

Local

Galeria Olido

Data

10/3/2016

Horário: das 18h às 22h

Número de participantes:

30

Facilitação

André Reinach

Relatoria

Pedro Aquino

Representantes SMC

Aurélio do Nascimento (Assessoria Gabinete) e Flávia Giacomini Costa (Divisão de Formação)

Contribuições do debate

DIAGNÓSTICO

Quadro 27 (Faixas etárias atendidas pelo Programa de Iniciação Artística-PIÁ) informa conteúdo que não corresponde à realidade do Programa. Importante mencionar que o PIÁ possibilita a vivência das linguagens artísticas de forma transversal, híbrida e relacional.

O termo cultura da infância é questionado, é sugerida a utilização de "Políticas públicas para a infância".

EIXO I

Prever o aumento do orçamento para a SMC para não comprometer o alcance e cumprimento das metas propostas no Plano.

Meta 1: Prever o aumento da contratação de profissionais qualificados para atender o aumento das ações e das vagas previstas no Plano.

Prever contratação de funcionários para os equipamentos pois, como é previsto aumento das vagas dos programas, é importante manter uma relação de proporção entre crianças e educadores.

Meta 3: Promover a qualificação das pessoas que trabalham nos espaços culturais (para além da qualificação da infraestrutura)

Para além da criação das vagas, investir também na formação dos funcionários que atuam com a infância.

Incluir meta voltada à avaliação da qualidade dos programas. Realizar acompanhamento das metas não só quantitativo mas também a qualidade.

Prever a integração do PMC com algum plano para educação.

EIXO II

Meta 9: Abranger a acessibilidade de mobiliário para as crianças.

Definir quais são os espaços culturais previstos na meta e quais são os espaços culturais infantis - apenas a reforma e a requalificação não são suficientes, é necessário realizar a manutenção.

Garantir a efetiva manutenção dos espaços e equipamentos é fundamental para o desenvolvimento das metas do PMC.

EIXO IV

Meta 30: Dar continuidade ao programa PIÁ e prever vigência do contrato de 11 meses a partir do edital de contratação de 2017, assim como na EMIA.

Ampliar o número de contratações, além de estender o programa para que seja realmente um programa de formação continuada. Programas voltados para infância não são programas de educação continuada e isso representa uma fragilidade da política pública.

Diminuir rotatividade de professores nos programas, pois cria dificuldade do professor estabelecer vínculos com as crianças.

Incluir um plano de reajuste salarial conforme algum índice de inflação.

Prever metas de curto, médio e longo prazo para o PIAPI (citado apenas na situação atual)

Prever avaliação do PIAPI dentre as ações de curto prazo, uma vez que a complexidade do programa merece ser melhor discutida.

Compartilhar a gestão do programa PIAPI com a Secretaria Municipal da Educação.

Especificar melhor o funcionamento do PIAPI (horário de funcionamento, estrutura e gestão).

Prever integração entre os programas de formação da infância para evitar atual fragmentação.

Realizar programas intergeracionais na prefeitura.

Meta 36: Incluir grupos artísticos para o público infantil no Circuito Municipal de Cultura e realizar apresentações em espaços que atinjam o público infantil.

Integrar a programação do Circuito Cultural com os funcionários envolvidos com as crianças para realizar as mediações.

Dar tratamento da infância indígena pela Secretaria Municipal de Cultura e no PMC.

Alterações dos participantes

EIXO	DIRETRIZ	META	TEMA	ALTERAÇÃO
I	1	1	Reestruturação da SMC	Prever o aumento da contratação de profissionais qualificados em quantidade proporcional ao aumento de atividades/vagas oferecidas.
				Prever dentre as ações de curto prazo a realização de concursos e criação de planos de carreira.
II	4	8	Acessibilidade arquitetônica	Adequar o mobiliário acessível às crianças.
		9	Requalificação de espaços culturais	Ampliar as reformas e adaptações para áreas públicas, praças, ruas e espaços de convivência tornando-os agradáveis, lúdicos e convidativos para as crianças. Requalificar também as equipes de funcionários e terceirizados.
				100% dos espaços culturais reformados, requalificados e com manutenção frequente e satisfatória.
				CURTO PRAZO: Modernização e adaptação de 20% dos espaços culturais. Manutenção de todos equipamentos. MÉDIO PRAZO: Modernização e adaptação de 90% dos espaços com manutenção contínua. LONGO PRAZO: 100% dos espaços culturais modernizados, adaptados e com manutenção contínua.
	11	Salas de cinema	Programação infantil com curadoria e sessões em horários regulares.	
	5	16	Ocupações culturais	Antecipar as ações para curto prazo.
		17	Apoio a espaços culturais independentes	Prever seleção descentralizada dos espaços isentos, envolver todas as regiões da cidade e contemplar a diversidade de linguagens.
	6	18	Arquivo Histórico Municipal	Ações confusas, especificar conjunto das ações previstas.
	7	20	Inventário de bens culturais	Prever ações de divulgação das pesquisas.
	7	22	Patrimônio imaterial	Aumentar o número de registros de patrimônio imaterial realizadas por ano.
	III	8	25	Difusão do patrimônio
IV	10	30	Iniciação artística e cultural	CURTO PRAZO: Programa de Formação Artística na Primeira Infância (PIAPI) implantado. MÉDIO PRAZO: Aumento em 25% no número de vagas por ano no PIAPI. LONGO PRAZO: Aumento em 50% no número de vagas por ano no PIAPI.
				CURTO PRAZO: Regulamentação da forma de contratação dos artistas educadores. MÉDIO PRAZO: Implantação de mais EMIA's. LONGO PRAZO: Uma EMIA por região. Aumento da vigência dos programas PIÁ e Vocacional.
				Ampliação da vigência dos programas PIÁ e Vocacional para 11 meses de duração.

IV	10	31	Formação nos espaços culturais	Distribuir as atividades formativas de acordo com a capacidade de cada equipamento.
		32	Formação técnica gestão e produção cultural	Quantificar ações a serem implementadas com número de vagas e perfil do público atendido. Prever formação para funcionários e terceirizados sobre cuidado com as crianças.
	12	36	Circuito municipal de cultura	Circular espetáculos infantis para locais onde há o programa PIÁ. Circular obras artísticas adequadas ao equipamento e ao público que vai recebê-las. Contratar mediadores culturais para articular os espetáculos com os equipamentos.
	12	38	Programação cultural em espaços culturais	Aumentar significativamente o número de programação cultural/mês.
	12	40	Eventos culturais	Prever ações a curto e médio prazos.
V	14	46	Audiovisual	Prever cota para a infância dentre as 30 co-produções anuais.

Inclusões dos participantes				
EIXO	DIRETRIZ	META	TEMA	INCLUSÃO
		√	Orçamento	Destinar orçamento para cultura da infância. Criar política de fomento às culturas da infância, incluindo teatro, dança e música. CURTO PRAZO: Políticas de fomento às culturas da infância; MÉDIO PRAZO: Haver orçamento reservado para a cultura da infância.
		√		Aumentar em 100% o valor orçamentário destinado a cultura. CURTO PRAZO: Aumento do orçamento em 20%; MÉDIO PRAZO: Aumento do orçamento em 50%; LONGO PRAZO: Aumento do orçamento em 100%

